

Na Terra do Coração

Cultivemos os frutos do Evangelho em nós mesmos, para que não nos faltem garantias à sementeira de paz e renovação.

*

Lembremo-nos de que o solo do coração, de algum modo, é semelhante à terra comum.

*

Para que o lavrador possa controlar a própria tarefa, efetua, primeiramente, as contas imprescindíveis, marcando as leiras que lhe receberão os cuidados de cada dia.

*

Também nós não podemos viver sem o balanço das possibilidades que nos são próprias.

*

Logo após, o homem do campo defende o trato de chão em que se movimentará, preservando o próprio trabalho contra a incursão de agentes daninhos.

*

Por nossa vez, precisamos guardar o campo íntimo, irradiando sentimentos enobrecidos, entre nós e o mundo externo, para que o assalto de elemen-

tos inferiores não nos destrua a esperança.

*

Em seguida, o cultivador deixa que a terra suporte a pressão do arado, para que a boa semente encontre berço amigo.

*

De igual modo, não podemos furtar o próprio espírito ao contato com o sofrimento, que opera em nós condições adequadas à plantação de valores que nos redimam.

*

Mais tarde, vindo a germinação, não dorme o agricultor, de vez que lhe cabe a defensiva constante contra as pragas, a lhe ameaçarem a obra ainda frágil.

*

Também nós outros, não podemos repousar sobre as primeiras conquistas espirituais que realizamos, porque é indispensável vigiar ante os golpes sutis das forças deprimentes que nos rodeiam o esforço.

*

Do amanhã da terra à colheita farta, combate o lavrador, dia-a-dia, até que

o fruto precioso lhe enriqueça as mãos.

*

E nós também, das primeiras noções de espiritualidade à seara da própria sublimação, não podemos descansar, porque, de instante a instante, é imperioso corrigir e aperfeiçoar pensamentos e ideais, sentimentos e aspirações no santuário de nossa fé.

*

Não nos esqueçamos de que prudência, cautela, trabalho e devotamento são recursos que não nos será lícito menosprezar na lavoura do aperfeiçoamento próprio, se quisermos con-

verter a própria vida, com o Cristo, em abençoado celeiro de amor e luz.